



**Ata da Reunião Ordinária do
Conselho do Campus de Laranjeiras,
da Universidade Federal de Sergipe,
realizada em onze de maio de dois mil
e vinte e dois.**

1 No dia onze de maio de dois mil e vinte e dois, às 14 horas, na sala de reuniões, do
2 Campus de Laranjeiras, foi realizada a reunião ordinária do Conselho de Campus de
3 Laranjeiras. Reuniram-se o diretor do Campus de Laranjeiras Prof. César Henriques Matos
4 e Silva, a vice-diretora Profa. Ana Karina Calmon de Oliveira, a chefe do Departamento de
5 Arquitetura e Urbanismo, Profa. Maria Cecília Pereira Tavares, o chefe do Departamento
6 de Dança, Prof. Lino Daniel Evangelista Moura, Prof. Fernando José Ferreira Aguiar, do
7 DMS; os representantes dos técnicos administrativos, Elton Mateus dos Santos Ferreira e
8 Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga; os representantes discentes, Laura dos Anjos Santos e
9 Ananda Santos Cardozo. Justificaram ausência: os representantes docentes dos respectivos
10 Departamentos: Profa. Lorena Luana Wanessa Gomes Garcia, do DARQ, Prof. Pedro
11 Murilo Gonçalves de Freitas, do DAU, a Profa. Clécia Maria, do DDA, o chefe do
12 Departamento de Arqueologia, Prof. Paulo Jobim. Após verificar quórum legal, o Prof.
13 César deu início à reunião. No ponto 1 - Informes; Prof. César dá os seguintes informes: a)
14 Informou que a Programação do aniversário de 54 anos da UFS aqui no Campus de
15 Laranjeiras acontecerá no dia 19/05/2022 (quinta-feira), às 15h, no auditório do
16 Campuslar, neste horário será a programação formal, com entrega de Prêmio Destaque
17 UFS, e entrega de título dos mestres e saberes. Informou ainda, que no período da manhã
18 acontecerá uma mesa redonda com o tema: "50 anos da Mesa Redonda de Santiago do
19 Chile: Patrimônio, museus e latinidade", e que a programação local será encaminhada à
20 todos, logo que a UFS conclua a elaboração da mesma; e em tempo ratifica a importância e
21 estende o convite a todos. b) disse que Departamento de Museologia está sem chefia e que
22 todos os despachos estão sendo encaminhados pela direção do campus. No ponto 2 -
23 Homologação da ata anterior (13.04.2022). Prof. César disse que a ata foi encaminhada via
24 e-mail, anteriormente para análise dos membros. Posto em votação, não houve inscitos e a
25 ata foi aprovada pelos conselheiros por unanimidade. No ponto 3 - Homologação de
26 aprovação ad referendum referente a redistribuição do docente Michel Platini Fernandes da
27 Silva, do Departamento de Museologia- DMS. Prof. César leu o ad referendum,
28 "Homologo ad referendum a decisão do Departamento de Museologia (DMS) em reunião
29 do Conselho Departamental do dia 28/04/2022, que aprovou a redistribuição do prof.
30 Michel Platini Fernandes da Silva para a Universidade Federal do Goiás - UFG, conforme
31 ata da referida reunião". Informou ainda que a redistribuição será com permuta e que o
32 processo já foi encaminhado à UFG. O referido relatório está entre as páginas 89 a 90.

[Handwritten signatures in blue ink]



33 Posto em votação, o ad referendum foi aprovado pelos conselheiros por unanimidade. No
34 ponto 4 – Ciência de prorrogação de defesa da tese para doutorado, do Prof. Michel Platini
35 Fernandes da Silva, do DMS. Prof. César informou que o DMS solicitou ciência no
36 conselho de centro, quanto a prorrogação do prazo para defesa de tese do professor Michel
37 Platini, do DMS. O prof. Fernando Aguiar informou que era apenas para ciência da
38 prorrogação haja vista que todos os trâmites já teriam sido autorizados a referida
39 prorrogação. Após explicação todo o conselho deu ciência e concordou. No ponto 5 -
40 Validação do 1º relatório de Estágio Probatório da Profa. Rose Elke Debiase, do
41 Departamento de Museologia - DMS. Prof. César apresentou o 1º relatório de Estágio
42 Probatório da Profa. Rose Elke, do Departamento de Museologia, processo nº
43 23113.001013/2019-01, referente ao relatório do 1º ao 12º mês onde obteve 99,45 pontos.
44 O relatório já havia sido homologado em reunião de departamento, realizada no dia
45 09/05/2022. Posto em votação, o relatório de estágio probatório foi aprovado pelos
46 conselheiros por unanimidade. No ponto 6 – Homologação de Licença para capacitação da
47 Profa. Edna Maria do Nascimento, do Departamento de Dança - DDA; O prof. César
48 explicou que o DDA enviou uma ata sem informações sobre a referida solicitação, por isso
49 foi feita uma ligação telefônica à secretária do DDA para esclarecimentos. Passou-se então
50 a palavra ao prof. Daniel, chefe do DDA, que esclareceu que a Profª Edna Maria do
51 Nascimento solicitou afastamento pelo período de 11/07/2022 a 08/09/2022, referente à
52 licença-capacitação, para realização do curso de figurinista com carga horária de 120h pela
53 Instituição Educa Mundo. Ele disse ainda que o curso será online e que a capacitação é
54 necessária para a docente. Informou ainda que durante o afastamento da docente os
55 professores Marcelo Moacyr Ramos e Ana Carolina Frinhani, assumirão os encargos
56 acadêmicos da docente. Sendo assim, posto em votação, o afastamento da docente foi
57 aprovado por todos, porém sem a documentação que comprovasse as informações
58 prestadas por telefone. E o Conselho ratificou a importância da capacitação para referida
59 docente, o Departamento de Dança e a Universidade Federal de Sergipe. No ponto 7 -
60 Homologação de afastamento para Pós-doutorado da Profa. Bianca Bazzo Rodrigues, do
61 Departamento de Dança – DDA. Prof. Cesar Henriques informou que a Profa. Bianca
62 Bazzo solicitou afastamento para realização de pós-doutorado, fora do país, conforme
63 processo nº 23113.019875/2022-33, e o projeto de pesquisa será desenvolvido na
64 Universidade Antonio Nariño, na cidade de Bogotá/Colômbia. O referido afastamento foi
65 aprovado em reunião do Departamento de Dança, realizada em 10/05/2022, e ocorrerá no
66 período compreendido entre 01/08/2022 a 31/07/2023. Os encargos acadêmicos serão
67 assumidos pelos professores: Lino Daniel, Clécia Maria e Jussara da Silva. Por
68 unanimidade, o Conselho de Centro de Campus de Laranjeiras homologou o processo de
69 afastamento. No ponto 8 – Homologação do resultado final do concurso para prof. efetivo
70 do Departamento de Arquitetura e Urbanismo. O prof. Cesar Henriques informou que o
71 Departamento de Arquitetura e Urbanismo solicitou a homologação do resultado final do



72 concurso público para professor efetivo, da carreira de magistério superior, em regime de
73 dedicação exclusiva para matéria de Ensino: Projeto de Arquitetura, Urbanismo e
74 Paisagismo, Edital N° 001/2022. O concurso teve 24 candidatos inscritos, sendo que
75 destes, apenas 09 compareceram ao processo seletivo. O resultado final foi o seguinte:
76 Candidatos Cotistas (PCD). Aprovado em primeiro lugar com 77,79 (setenta e sete vírgula
77 setenta e nove) pontos, a candidata Marília Moreira Cavalcante; Candidatos Não-Cotistas:
78 em primeiro lugar a candidata Larissa Scarano Pereira Matos da Silva, com 81,35 (oitenta
79 e um vírgula oitenta e cinco) pontos; em 2° lugar a candidata Liliane de Araújo Silva
80 Hobeica, com 75,91 (setenta e cinco vírgula noventa e um) pontos; e em 3° lugar a
81 candidata Bianca Jo Silva, com nota final 72,99 (setenta e dois vírgula noventa e nove)
82 pontos. A candidata Camila Cavalcante Resende foi eliminada do concurso na prova
83 didática, de acordo com o primeiro parágrafo do artigo 33 da Resolução 6/2019/ CONSU,
84 “o candidato que obtiver nota inferior a 70 (setenta) na prova didática e de Pesquisa será
85 eliminado do concurso”. A profa Cecília informou também que “conforme o edital
86 complementar ao edital 001/2022, publicado em 18/03/2022, a vaga do Departamento de
87 Arquitetura e Urbanismo foi selecionada para o provimento imediato de candidatos nas
88 cotas de Pessoas com Deficiência (PCD). Situação disciplinada nos itens 3 e 4 do Edital
89 001/2022”. O resultado final foi homologado em reunião do Departamento de Arquitetura
90 e Urbanismo no dia 10/05/2022. Posto em votação, o resultado final do concurso foi
91 aprovado por unanimidade pelos conselheiros. No ponto 9 - Apresentação da Proposta
92 desenvolvida para expansão do campus em disciplina vertical do DAU em 2016. O prof.
93 César passou a palavra à chefe do DAU, prof. Cecília, que falou sobre a referida proposta
94 que foi desenvolvida em 2014 em uma disciplina optativa, Tópicos Especiais de
95 Planejamento II, do curso de Arquitetura e Urbanismo, pelo Prof. Marcio da Costa que
96 propôs a realização de um ateliê integrado com uma turma bem heterogênea, vertical, em
97 cooperação com a prefeitura Municipal de Laranjeiras como forma de um exercício
98 acadêmico. A prof. Cecília explicou que o objetivo de apresentar esta proposta no
99 Conselho de Centro é mostrar um exemplo de uma atividade acadêmica para expansão do
100 campus, considerando que a direção apresentou à PROGRAD e à Reitoria uma proposta de
101 reestruturação pedagógica do campus. O objeto de estudo escolhido na disciplina foi o
102 Campus de Laranjeiras, por entender que Laranjeiras faz parte do projeto de expansão e
103 descentralização do ensino superior. Trata-se de um projeto de expansão física do campus
104 com novas edificações em uma área do outro lado do rio Cotinguiba, dentro do que seria
105 um novo parque na cidade. Estes novos edifícios aumentariam a área construída do
106 campus, que poderia assim também abrigar novos cursos. Após a apresentação, os
107 presentes parabenizaram o prof. Marcio pelo estudo desenvolvido na disciplina e a profa
108 Cecília pela apresentação. O prof. Fernando Aguiar enfatizou que deveríamos articular
109 uma política mais ampla de representatividade forte junto aos congressistas sergipanos
110 para tentar barganhar conquistas para a UFS e melhorar a relação com a cidade. A prof.

[Handwritten signatures in blue ink]



111 Ana Karina sugeriu que incluísse a profa. Cecília ou o prof. Márcio em um grupo de
112 trabalho, e que se fosse o caso convocar outra reunião com o prefeito para retomar a
113 discussão da expansão da UFS. O Prof. César disse que essas ideias se inserem no processo
114 de reestruturação do Campus e que iria enviar a todos por email as propostas iniciais
115 elaboradas para a criação de um novo núcleo no campus, ratificando a importância de
116 mostrar que a expansão física é necessária para que o campus se fortaleça como parte da
117 universidade e para esse processo de reestruturação acadêmica e pedagógica do campus.
118 No ponto 10 – Deliberação sobre a solicitação do Departamento de Dança para
119 desvinculação administrativa do Campus de Laranjeiras. O prof. César fez a leitura do
120 memorando enviado pelo DDA em 06/12/2021 para o Gabinete do Reitor, com cópia para
121 a PROGRAD e a Direção do campus, solicitando o desligamento administrativo do
122 campus de Laranjeiras. Desde 2015 o DDA está com o funcionamento das aulas em
123 Aracaju e enfatizou que o departamento tem passado por diversos problemas. Passou então
124 a palavra ao chefe do DDA, prof. Daniel, que disse não ter condições de expor os
125 problemas do curso desde a sua implantação em 2007, pois não estava na UFS ainda, mas
126 que faria um breve relato e deixaria à disposição daqueles que tivessem interesse em ler o
127 relatório onde consta toda situação do departamento. Continuando, ele disse que a
128 problemática vai desde as questões de estrutura até a consideração do entendimento do que
129 é a “Dança na Universidade” e que à época, por ser um curso noturno, sofreu
130 marginalização na universidade. O departamento sofreu com problemas de insegurança no
131 turno noturno, o que ocasionou a saída das aulas da noite do campus de Laranjeiras, que
132 foram realocadas para diversos espaços no campus de São Cristóvão, até o momento em
133 que a gestão da UFS alugou o Espaço de Dança de Lu Spinelli, em Aracaju, onde ficaram
134 por quase 2 anos. Após o término do contrato, o curso foi instalado no Cultart onde
135 permanece até hoje. O prof. Lino enfatizou que a estrutura do Cultart não supre as
136 demandas do DDA, que a cada semestre tem problemas de espaço, o que gera um desgaste
137 ao bom funcionamento do curso, pois essas lacunas cada vez o mais distanciam da
138 qualidade do ensino que deseja oferecer. Com isso ratifica que o Departamento não tem
139 mais interesse em permanecer ligado ao Campus de Laranjeiras, uma vez que suas
140 atividades acadêmicas já são desenvolvidas em Aracaju. Ele quer lutar por um espaço
141 próprio para o curso de Dança no campus de São Cristóvão, ou melhor, pensar a
142 construção de uma escola de Dança para UFS e para isso necessita ser inserido na cidade
143 universitária em um prédio próprio, ainda que isso dure anos. É lá onde o DDA deseja
144 ficar, próximo ao Resun e à biblioteca, pra poder propiciar aos alunos uma relação com a
145 universidade que nunca teve. A profa. Ana Karina fez uso da palavra e disse que, do ponto
146 de vista da gestão, entende perfeitamente todas as colocações do DDA e se sensibiliza com
147 a causa, mas sobre a ótica administrativa o campus não quer perder o status de centro, pois
148 isso implica perder autonomia, o que seria um retrocesso. Para que isso não aconteça, é
149 necessário pensarmos em estratégias que atenda a demanda da Dança, mas que possamos

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]



150 manter o caráter de centro, e para isso a gestão do campus vem pensando em mecanismos
151 para a implantação de um novo curso para o campus; para que a Dança possa de fato se
152 desvincular. O prof. César disse que a direção tem somado esforços para implantação de
153 um novo departamento ou curso, mas precisamos estar todos juntos na busca de
154 mecanismos políticos que viabilizem essa conquista. O prof. Fernando Aguiar disse que o
155 argumento de desvinculação não é o mais apropriado para solucionar os problemas do
156 DDA. Elton disse que entende a burocracia que a Dança enfrenta, mas também que isso
157 não deveria ficar apenas a cargo da gestão do campus, e lança uma pergunta: sobre o que a
158 reitoria fez para atender e sanar as necessidades do departamento de Dança desde a saída
159 do campus em 2015? Nesse contexto, reforça a necessidade de construir junto ao CECH
160 uma possibilidade para que o DDA seja acolhido nesse centro, porque é importante que o
161 departamento esteja bem. Como encaminhamento, a prof. Ana Karina sugeriu falar com a
162 PROGRAD para inserir o Prof. Daniel no grupo de trabalho sobre a reestruturação
163 pedagógica do campus, e pensar que a criação de um departamento transversal pode
164 funcionar muito bem também em outras áreas e com isso solucionar a situação da Dança.
165 O Conselho concluiu que ainda não é possível fazer essa desvinculação, pois ela não
166 resolveria os problemas do DDA e afetaria a condição do campus como centro. Por fim, o
167 Conselho entende que é necessário continuar buscando estratégias junto à gestão superior
168 da universidade para acolher o pedido do departamento. No ponto 11- O que ocorrer. Não
169 houve inscritos. Prof. Cesar Henriques agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.
170 Sem mais nada a tratar, eu Fernanda Ribeiro dos Santos, lavrei a presente ata, que será
171 assinada pelo diretor do campus de Laranjeiras e os demais conselheiros presentes.
172 Laranjeiras, onze de maio de dois mil e vinte e dois. //

Elton Matos dos Santos Reis

Luiza

Aranda de Souza Cardozo

Laura dos Anjos Santos

Neila Dourado Gonçalves Maia

Ana Karina Calmon

by 26 kg

Alpawlio Pavao

11/05/2022